

RME - RIO MINAS ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 07.925.628/0001-47

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

5. DIVIDENDOS A RECEBER

	31/12/2016	31/12/2015
Dividendos a receber.....	—	1.312

O saldo de R\$1.312 em 31 de dezembro de 2015, refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios da investida Light S.A., que foram pagos em 29 de dezembro de 2016.

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

	ATIVO		PASSIVO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
IRPJ a compensar.....	841	273	—	—
IRPJ a recolher.....	—	—	12	123
CSLL a compensar.....	248	71	—	—
CSLL a recolher.....	—	—	—	55
Outros.....	—	—	7	11
Total.....	1.089	344	19	189

6.1. Imposto de renda e contribuição social - Corrente e diferido

	2016	2015
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR).....	(41.339)	6.362
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social.....	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes.....	14.055	(2.163)
Exclusões permanentes - Equivalência patrimonial.....	(14.068)	1.879
Compensação de prejuízos outros.....	(65)	23
IR e CSLL apresentados na demonstração do resultado.....	(78)	(261)
IRPJ e CSLL corrente no resultado.....	—	(183)
IRPJ e CSLL diferido resultado.....	(78)	(78)

Impostos diferidos

	31/12/2016		31/12/2015	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social				
Adoção da lei 11.638.....	153	52	382	130

Os valores acima referem-se à formação de ativo diferido na constituição da antecessora RME em 2006, por conta de despesas pré-operacionais com assessorias e outros custos incorridos para a aquisição de participação da Light S.A. Naquela ocasião, a decisão dos administradores foi pela amortização do diferido em 120 meses, conforme previa a legislação vigente. Com as mudanças contábeis na adoção da Lei 11.638/07, o saldo do ativo diferido, não amortizado até dezembro de 2010, foi baixado contra o Patrimônio Líquido, em contrapartida a um ativo fiscal diferido, também constituído naquela ocasião.

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RIT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015, mas a referida Lei permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados a dividendos pagos, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial.

7. INVESTIMENTOS

(a) Informações sobre a controlada em conjunto Light (consolidado)

	31/12/2016	31/12/2015
		(Reapresentado)
Participação no capital.....	13,03%	13,03%
Total dos ativos.....	14.330.229	14.901.420
Capital social integralizado.....	2.225.822	2.225.822
Patrimônio líquido.....	3.353.796	3.665.063
(Prejuízo) lucro líquido do exercício.....	(312.937)	37.836

Segue o resumo dos balanços patrimoniais consolidados e das demonstrações dos Resultados dos exercícios da investida indireta Light em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
		(Reapresentado)
Ativo.....	14.330.229	14.901.420
Ativo circulante.....	3.612.477	3.976.236
Ativo não circulante.....	10.717.752	10.925.184
Passivo.....	14.330.229	14.901.420
Passivo circulante.....	4.871.405	4.399.371
Passivo não circulante.....	6.105.028	6.836.986
Patrimônio líquido.....	3.353.796	3.665.063

Demonstração do resultado

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
		(Reapresentado)
Receita operacional líquida.....	9.645.237	10.912.673
Custo da operação.....	(8.042.026)	(9.028.483)
Lucro bruto.....	1.603.211	1.884.190
Despesas operacionais.....	(752.243)	(779.256)
Resultado equivalência patrimonial.....	(336.429)	(126.400)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos....	514.539	978.534
Resultado financeiro.....	(797.514)	(854.304)
Resultado antes do imposto renda e contribuição social.....	(282.975)	124.230
Imposto de renda e contribuição social - correntes.....	(190.871)	(63.983)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos.....	160.909	(22.411)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício.....	(312.937)	37.836

Em 31 de dezembro de 2016, a investida Light apresentava capital circulante negativo consolidado em R\$1.258.928 (em 31 de dezembro de 2015, capital circulante negativo em R\$423.135). A investida Light apresentou uma melhora na geração operacional de caixa durante o exercício de 2016 em função dos ajustes tarifários obtidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e da performance operacional apresentada em 2016, conjuntamente com a redução de investimentos e com a melhora no cenário hidrológico. Adicionalmente, a investida Light vem negociando a renovação dos empréstimos e financiamentos de curto prazo e alongamento do seu perfil de dívida, assim como espera uma maior geração operacional de caixa a partir da revisão tarifária. A Administração da investida Light entende que o sucesso nessas etapas reverterá o cenário atual de capital circulante líquido negativo.

Cabe destacar, também, que a investida Light apresentou fluxo de caixa operacional positivo consolidado nas suas operações de R\$1.142.837 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$979.481 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015), o que permitiu parte da amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$344.284 (captação de R\$160.260 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

Além disso, em 14 de março de 2017, a Aneel aprovou o resultado da 4ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da controlada Light SESA, que resultou em um aumento médio das contas de energia elétrica de 10,45%, a partir de 15 de março de 2017, o que assegurará um equilíbrio econômico-financeiro para a distribuidora.

(c) Ativos e Passivos Financeiros do Setor

A rubrica representa os saldos a receber e/ou a pagar relativos a ativos e passivos financeiros do setor incorridos e ainda não realizados pela tarifa da distribuidora de energia (Light SESA). Segue abaixo a composição do saldo de ativos e passivos financeiros do setor em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	31.12.2016							
	Circulante				Não circulante			
	Valores Homologados		Próximos Reajustes		Próximos Reajustes		Total	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Itens da Parcela A.....	534.284	(59.124)	19.017	(31.134)	95.083	(155.669)	648.384	(245.927)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.....	59.034	—	—	(15.450)	—	(78.419)	59.034	(93.869)
Custo de aquisição de energia.....	426.699	—	17.030	—	85.148	—	528.877	—
Encargo do Serviço do Sistema - ESS.....	—	(59.124)	—	(15.684)	—	(77.250)	—	(152.058)
PROINFA.....	42.160	—	166	—	831	—	43.157	—
Transporte de energia elétrica - Itaipu.....	3.030	—	162	—	811	—	4.003	—
Transporte de energia pela rede básica.....	3.361	—	1.659	—	8.293	—	13.313	—
Itens Financeiros.....	112.006	(974.991)	2.612	(5.904)	13.064	(29.520)	127.682	(1.010.415)
Outros itens financeiros.....	33.091	(949.077)	173	—	870	—	34.134	(949.077)
Sobrecontratação de energia/exposição involuntária.....	—	(25.914)	2.439	—	12.194	—	14.633	(25.914)
Neutralidade da Parcela A.....	78.915	—	—	(5.904)	—	(29.520)	78.915	(35.424)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto.....	646.290	(1.034.115)	21.629	(37.038)	108.147	(185.189)	776.066	(1.256.342)
Apresentação pelo líquido.....	(646.290)	646.290	(21.629)	21.629	(108.147)	108.147	(776.066)	776.066
TOTAL LÍQUIDO (Sem majoração de PIS/COFINS).....	—	(387.825)	—	(15.409)	—	(77.042)	—	(480.276)
Majoração de Alíquotas de PIS/COFINS (Nota 7).....	—	(35.874)	—	(1.425)	—	(7.126)	—	(44.425)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido.....	—	(423.699)	—	(16.834)	—	(84.168)	—	(524.701)

	31.12.2015							
	Circulante				Não circulante			
	Valores Homologados		Próximos Reajustes		Próximos Reajustes		Total	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Itens da Parcela A.....	1.615.518	(155.434)	16.096	(6.536)	80.485	(32.684)	1.712.099	(194.654)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.....	750.819	—	15.817	—	79.089	—	845.725	—
Custo de aquisição de energia.....	836.608	—	—	(478)	—	(2.389)	836.608	(2.867)
Encargo do Serviço do Sistema - ESS.....	—	(148.712)	—	(5.340)	—	(26.697)	—	(180.749)
PROINFA.....	—	(6.722)	—	(26)	—	(131)	—	(6.879)
Transporte de energia elétrica - Itaipu.....	5.131	—	279	—	1.396	—	6.806	—
Transporte de energia pela rede básica.....	22.960	—	—	(692)	—	(3.467)	22.960	(4.159)
Itens Financeiros.....	49.046	(996.476)	1.283	(2.971)	6.412	(14.853)	56.741	(1.014.300)
Outros itens financeiros.....	49.046	(767.745)	—	—	—	—	49.046	(767.745)
Sobrecontratação de energia/exposição involuntária.....	—	(222.831)	685	(2.971)	3.424	(14.853)	4.109	(240.655)
Neutralidade da Parcela A.....	—	(5.900)	598	—	2.988	—	3.586	(5.900)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto.....	1.664.564	(1.151.910)	17.379	(9.507)	86.897	(47.537)	1.768.840	(1.208.954)
Apresentação pelo líquido.....	(1.151.910)	1.151.910	(9.507)	9.507	(47.537)	47.537	(1.208.954)	1.208.954
TOTAL LÍQUIDO (Sem majoração de PIS/COFINS).....	512.654	—	7.872	—	39.360	—	559.886	—
Majoração de Alíquotas de PIS/COFINS (Nota 16).....	47.421	—	728	—	3.641	—	51.790	—
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido.....	560.075	—	8.600	—	43.001	—	611.676	—

Segue abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros do setor nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	SALDO EM 01.01.2015	1.114.170
(+) Constituição ^(a)	—	1.040.450
(-) Amortização ^(a)	—	(587.719)
(-) Recebimento de recursos de Conta ACR e CCRBT ^(a)	—	(1.049.263)
(+) Atualização Selic (Nota 32).....	—	94.038
SALDO EM 31.12.2015.....	611.676	—
(+) Constituição ^(a)	—	(587.346)
(-) Amortização ^(a)	—	(538.530)
(-) Recebimento de recursos de Conta CCRBT ^(a)	—	(19.073)
(+) Atualização Selic (Nota 32).....	—	8.572
SALDO EM 31.12.2016.....	(524.701)	—

^(a) Saldos reconhecidos no resultado em Receita Líquida, na rubrica ativos e passivos financeiros do setor - receita não faturada (vide nota 28), que incluíram os recursos da Conta Ambiente de Contratação Regulada (Conta-ACR) e Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRB).T).

Segue abaixo a movimentação do saldo de ativos e passivos financeiros do setor líquido e sem o efeito da majoração de PIS/COFINS por ciclo tarifário:

	Homologado pela Aneel no reajuste de 01.11.2016	Próximos Reajustes Tarifários	Total
Saldo homologado pela Aneel no reajuste de 01.11.2016.....	(473.775)	—	(473.775)
Ativos e passivos financeiros do setor (Amortização/Constituição).....	85.950	(92.451)	(6.501)
SALDO EM 31.12.2016.....	(387.825)	(92.451)	(480.276)

(d) Eventos ocorridos na Renova Energia

- *Venda de Ativos da controlada em conjunto Renova Energia para TerraForm Global, Inc. ("TerraForm Global")*
Em 19 de setembro de 2015, ocorreu o fechamento de parte da primeira fase da operação entre a Renova Energia e a TerraForm Global com a venda dos ativos operacionais eólicos dos projetos Bahia e Salvador. Os ativos dos projetos foram alienados pelo montante de R\$451.000, já recebidos em caixa, e R\$845.026, recebidos através de ações da TerraForm Global, respectivamente. O resultado dessa transação gerou um ganho de R\$70.433 para a controlada Light Energia, reconhecido como resultado de equivalência patrimonial em 2015 em decorrência da participação da Light Energia na Renova Energia.
- *Rescisão do Contrato de Compra e Venda das Ações da Renova ("CCVA") entre a controlada Light Energia e a SunEdison, INC. ("SunEdison")*
Em 01 de dezembro de 2015, a Light Energia recebeu a notificação da SunEdison que informou a rescisão do CCVA.
Nos termos do Contrato, caso o fechamento da Operação não ocorresse até 30 de novembro de 2015, quaisquer das Partes poderia, por meio de notificação à outra parte, dar por terminado o CCVA, sem ônus. A realização da Operação estava sujeita a uma série de condições precedentes e, apesar de algumas dessas condições não terem sido integralmente satisfeitas, a SunEdison e a Light Energia estavam em negociação visando concluir a Operação. Porém, devido às condições adversas de mercado, a negociação não prosperou.

(b) <i>Movimentação dos investimentos</i>	
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	472.873
Resultado de equivalência patrimonial- reconhecido na DRE.....	5.525
Dividendos.....	(1.312)
Resultados de equivalência patrimonial - reconhecido diretamente no patrimônio líquido - DRA.....	1.130
Saldo em 31 de dezembro de 2015.....	478.216
Resultado de equivalência patrimonial- reconhecido na DRE.....	(41.375)
Resultado de equivalência patrimonial - reconhecido diretamente no patrimônio líquido.....	217
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....	437.058

- *Cancelamento da Fase II do Acordo da Renova Energia com a TerraForm Global*
Em 01 de dezembro de 2015, a Renova Energia recebeu a notificação da TerraForm Global que informou o cancelamento da segunda fase do seu Acordo com a TerraForm Global e SunEdison. Uma das condições precedentes para a realização desta fase do Acordo era a conclusão da venda da participação da Light Energia no bloco de controle da Renova Energia para a SunEdison. Com a não consumação da venda desta participação, a segunda fase do Acordo foi automaticamente cancelada.
- *Celebração do Contrato de Suporte de Acionistas da Renova Energia*
Em 26 de fevereiro de 2016, ocorreu a celebração do Contrato de Suporte de Acionistas entre a controlada Light Energia, RR Participações, Cemig GT, Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., tendo como interveniente a Renova Energia. Os membros do Bloco de Controle da Renova Energia se comprometeram a aportar recursos na controlada sob a forma de capital social se houver insuficiência de recursos disponíveis na Renova Energia para o pagamento de juros da sua 3ª Emissão de debêntures. De acordo com a participação da Light Energia no capital social da Renova Energia, o valor estimado dessa possível obrigação futura é de aproximadamente R\$88.417, sem previsão de liquidação.
- *Aumento de Capital na controlada em conjunto Renova Energia*
Em 02 de fevereiro de 2016, a Administração da Renova aprovou aumento de capital no valor de até R\$731.248 mediante a emissão de até 81.587.997 de novas ações ordinárias e de até 28.208.946 de novas ações preferências. Neste aumento de capital, concluído no primeiro semestre de 2016, a Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) e a controlada Light Energia, realizaram aportes de R\$240.000 e R\$40.000, respectivamente.
Em 23 de dezembro de 2016, a Administração da Renova aprovou aumento de capital no valor de até R\$300.000 mediante a emissão de até 115.952.502 de novas ações ordinárias e de até 34.047.498 de novas ações preferências. Neste aumento de capital, até 31 de dezembro de 2016, a Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) e a controlada Light Energia, realizaram aportes de R\$37.863 e R\$12.137, respectivamente.
O aumento de capital é uma das ações para dar sequência ao plano de negócios da Renova Energia após o cancelamento da Fase II da transação com a TerraForm Global e serviu para reforçar o caixa da Companhia e fazer frente à implantação dos projetos já em construção e em fase de desenvolvimento, bem como para honrar com as despesas e dívidas da holding.
- *Pedido de recuperação judicial da SunEdison*
Em 01 de abril de 2016, o contrato para alienação dos ativos da ESPRA, pela Renova Energia, contemplado na primeira fase do acordo fechado com a TerraForm Global, foi rescindido. O contrato foi cancelado mediante acordo entre as partes e pagamento pela TerraForm Global à Renova Energia de um break up fee no valor de US\$10,0 milhões. Na mesma data, a Renova Energia notificou a SunEdison e a TerraForm Global sobre a sua intenção de exercer a opção de venda de 7.000.000 de ações de emissão da TerraForm Global de titularidade da Companhia. Em 21 de abril de 2016, a SunEdison entrou com um pedido de recuperação judicial e a Renova Energia está tomando as medidas legais cabíveis para garantir exercício dos seus direitos. Este fato influenciou a precificação do instrumento financeiro com base no modelo de risco definido pela Renova Energia.
- *Reversão da mais valia da controlada em conjunto Renova Energia*
A investida Light S.A. reavaliou em 31